30-6-921 Bibliotheca Publica Rua Trajano Santa

A LUZ

Orgam da Federação Espirita Catharinense

ALLAN KARDEC

Florianopolis, Junho de 1921. ANNO V — N 10

REDACÇÃO: RUA TIRADENTES, 19

Florianopolis — S. Catharina. Brasil

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

133.9
L-344
6-2-81

A LUZ

ORGAM DA FEDERAÇÃO ESPIRITA CATHARINENSE

Publicação mensal — Distribuição gratuita — Fundado em 1916

Redacção: Rua Tiradentes, 19

DIRECTOR: João Candido da Silva

ANNO V — NUM. 10

Florianopolis, Junho de 1921

Conforto Espiritual

Como suavisa, anima e consola, o conforto espiritual, que constantemente recebemos dos nossos Guias, Protectores e Amigos do Espaço, para supportarmos com a precisa coragem, paciencia e fé, os embates terriveis da passageira vida terrena, tão cheia de illusões e decepções amargas!

O plano material repleto de desenganos, tão acanhado e tão curto, é por elle que julgamos a nossa felicidade, que consiste na posse dos bens terrenos.

Como nos enganamos!

Dos bens materiaes, não somos mais que simples depositarios, dos quaes prestaremos contas quando volvermos a patria espiritual.

A verdadeira felicidade, a unica, está bem distante da terra, ella existe inteiramente em planos superiores, nas regiões do bem, em a morada dos espiritos felizes, onde está a perfeição.

Fazer o nosso pensamento vibrar amorosamente no Grande Todo, eis a chave do magno problema que se recebe á Luz do Espiritismo, que é a doutrina da redempção, ligando entre si as duas humanidades visivel e invisivel, em uma perfeita communhão de amor e caridade.

Nesses grandiosos e felizes momentos, recebemos o suavissimo balsamo consolador que cicatrisa as feridas da alma, cicatrisando tambem as do corpo material.

Nesses colloquios extraordinarios em que a alma ascende as regiões do Amor, reconhecemos a nossa fragilidade, a nossa pequenez e insignificancia e nos julgamos inferiores ao mais pequenino atomo rolando na immensidade!

Na terra, porém, os espiritos deixam se fascinar pelo ouro e outros bens materiaes, e sem a menor reflexão e raciocinio, vão se desviando da vereda do Bem.

O que é da terra tem de forçosamente voltar para a terra, como o

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

que é do Céu para o Céu tem de voltar.

Temos, portanto, absoluta necessidade do estudo para comprehensão dos nossos immortaes destinos, afim de que nos elevemos e possamos libertarmos das preoccupações materiaes que tanto prejudicam a evolução espiritual.

Sendo a vida do espirito immortal, infinita, donde depende a nossa felicidade, esta deve ser a maxima preoccupação humana, dando ao que é da terra a importancia que relativamente merece.

O espirito vivendo na carne; tem necessidade do que é material, não deixando, porem, de ser espirito.

A vida material não é mais nem menos, um meio, do qual se serve a Providencia Divina, para o progresso de suas creaturas. Logo que attinge o espirito o que lhe é concedido, auxiliado pelos seus esforços em cada existencia terrena, é forçado a despojar-se da materia e regressar ao mundo espiritual.

Embora na materia como nos achamos neste mundo, procuremos espiritualisar todos os nossos actos, afim de que recebamos incessantemente o conforto das entidades lucidas do mundo invisivel, do que tanto necessitam os nossos espiritos.

Imposições absurdas

Convem que apreciemos o aspecto das questões moraes segundo ás ineludiveis consequencias do materialismo.

Não é difficil perceber a somma formidavel de contradicções que se levantam entre a sua maneira de encarar a constituição do ser humano e a norma de conducta que lhe pretendem impor nos conflictos perennes da actividade social.

As categorias do dever, do bem e da justiça são evidentemente corollarios inalienaveis do pensamento immortalista.

Não se admittindo a outra vida, a que proposito se conserva o respeito áquellas entidades abstractas, méras ficções abrolhando na ruina da velha metaphysica decahida e exilada como um sonho infructifero dos pensadores de remotas éras?

De que vale immollar pendores egoistas, satisfações mundanas, o goso fortuito de tantas prerogativas ambicionadas pelos sentidos e pelos impulsos dos instinctos inferiores?

Que aproveita renunciar-se á posse dos bens materiaes-o luxo, a ostentação, as vaidades de um momento, o predominio do orgulho mantido mesmo através de iniquidades?

Ha motivos racionaes nos compellindo a dispensar assistencia á orphandade, á viuvez desolada, dos desherdados por essa madrasta fortuna que os conduz como exercitos da dôr pela existencia em fóra?

Tudo expira no pó-sustenta a escola do negativismo a todo transe;-e a consciencia, phenomeno physico, se apaga coma cessação da harmonia cerebral.

Não deve, pois, esperar recompensa dos actos superiores, como não deve temer uma forma qualquer de penalidade.

A ethica rabujenta das religiões é um productos do assombro do homem collocado em face ao fatalismo inexoravel da natureza.

Foi-lhe suggerida pela ignorancia das leis universaes e não por sentimento instinctivo revelando a possibilidade de uma outra existencia em que possa encontrar guarida ás suas aspirações mais dignificadoras.

O mytho de todos os credos pios embalou os povos emquanto cederam ao despotismo dos erros - anthropomorphico e anthropolatrico.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A evolução dos conhecimentos fez bancarrota nessa bagagem ancestral e implantou no logar dos dogmas enygmaticos, principios que não divisam balisas alem do limite tenebroso da miseria terrena.

A lei da vida cifra-se num determinismo esmagador, ou se trate das funcções vegetativas ouse examine o complexo apparato das funcções psychicas.

Eis, em toda a nudez, a crúa linguagem do materialismo.

Reduzir o homem a um punhado de cinzas que o sopro do acaso psychico — chimico dispersa no deserto sem margem do inconsciente, parece constituir o supremo objectivo de suas cogitações.

Depois de eliminar Deus da Creação, matou o livre arbitrio: fez assim a apologia do automatismo.

Tanto o bem como o mal, possuem os mesmos valores — são impostos pelas reacções do meio exterior. Não ha formas da vontade que consigam triumphar do absolutismo associado as forças cosmicas em cujo seio transcorre o pesadello de nossa angustia de viver.

Somos escravos do atavismo, da hereditariedade pathologica, dos vicios de consanguineidade, impressos na substancia karioplasmatica. Se o nodulo da cellula embryonaria apresentar disposições anormas fatalmente constituiremos os typos de degenerescencia criminal. Ora, onde não existe deliberação consciente fallecem immediatamente razões para se justificar o conceito juridico da responsabilidade.

Em tal condição, será justo que malbaratemos o pouco tempo de nossas horas mal passadas. sacrificando alegrias por contrangimentos inculcados pelo codigo das leis moraes?

Em nome de que autoridade devemos cumprir prescripções contrarias às tendencias de expansibilidade viciosa que forma, por assim dizer, o fundo de nossa natureza?

Diante destas perguntas indiscretas e perturbadoras, o materialismo ou se cala cautelosamente ou tece uma rêde de sophysmas na qual pretende imbair á ingenuidade dos que prestam ouvidos ás suas divagações ruinosas.

Felizmente, as provas da outra vida se multiplicam na hora actual de maneira tão flagante que, breve, não restará do atheismo sinão uma tristissima lembrança se esbatendo no passado e se estinguindo pouco a pouco sob os bemdictos clarões que o néo — espiritualismo vem trazer á humanidade.

Vianna de Carvalho

Vidas Continuas

Succedem-se os instantes e os segundos, os minutos e as horas, os dias e as noites, os annos e os seculos, succedem-se tambem as nossas existencias, para que a nossa evolução vá se realisando continuamente.

São dolorosas, terriveis, as provas pelas quaes passa a humanidade, afim de subir á hierarchia espiritual.

As provas esmagadoras são as que têm de ser reparadas na carne, é nessa occasião que o espirito pede a sua volta ao mundo terreno, revestindo-se do involucro physico, para sentir as sensações da dôr, que deve purifical-o, desde que a acceite com paciencia, resignação, sem murmurar.

São as grandes faltas de anteriores existencias, que devem ser reparadas na carne, porque foram na carne praticadas.

Entretanto, quando experimentamos o effeito da dôr, que nos faz soltar lamentações e gemidos, não

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

suppomos que seja a consequencia de perversidades commettidas em vidas passadas, das quaes não temos a minima recordação por ter a materia olvidado-a completamente.

São tambem dolorosas as provas que o espirito resgata no espaço, algumas praticadas neste mundo, dependendo, porem, quer num, quer noutro, do esforço que emprega pela sua evolução, arrependendo-se sinceramente do mal que fez, corrigindo-se, e praticando todo o bem ao seu alcance, chegando ao sacrificio se possivel for.

O esforço, a boa vontade, são sempre levados em conta, são attenuantes que favorecem, porque os bons pensamentos vibrando fortemente, concorrem efficazmente e o auxilio seguro não se faz esperar.

Devemos amar muito aos nossos semelhantes, sem distincção de crenças, classes e nacionalidades, praticar a caridade sob todas as formas que se desdobra, perdoar as offensas, sermos indulgentes, tolerantes e generosos, humanitarios em summa; eis os preceitos que engrandecem os corações e lhes dão as graças divinas - a felicidade almejada, que só pode ser adquirida com a pratica do Bem, neste mundo, para ser gosada na vida espiritual.

É pelas vidas continuas que a evolução se faz, que o espirito se transforma, subindo de escala em escala.

Purificar a consciencia é marchar na estrada luminosa do progresso, ascendendo para Deus, Fonte do Bem e do Amor Infinitos.

A CAMINHO DO CÉU

A Misericordia Divina è o balsamo que vem suavisar os vossos soffrimentos; sem ella não podeis conceber o que seja a felicidade real.

O soffrimento é um producto logico dos vossos erros, mas tambem uma necessidade para o espirito que falliu, pois é soffrendo e se humilhando, de vida em vida, que elle vae pouco a pouco se depurando.

Sem a paciencia e a fé, sem o amor e a resignação não vos podereis transformar, afim de que possaes fazer jús ao nosso auxilio.

Lembrae-vos que tendes absoluta liberdade de pensar e de escolher o Bem e o Mal, separando o joio do trigo.

Como a minha alma lamenta os livres pensadores que fazem da vida e Deus uma concepção tão mesquinha. Pobres creaturas!

Quando para aqui vierem hão de lamentar a esterilidade de suas erroneas concepções philosophicas, que tanto mal causaram a si e ao proximo. Cada um tem, aqui, o logar que merece.

Nem tribunaes, nem juizes julgadores. É mesmo se o proprio espirito que a si julga e se condemna, submettendo-se ao castigo a que fez jús.

O jugo da vossa vida material não vos seria tão pesado se comprehendesseis melhor a Lei do Amor, tal como ella foi ensinada pelo Divino Missionario - Jesus Christo.

Desprezaes no entanto essa Lei e só vos preoccupaes com os bens terrenos. A vaidade é a vossa maxima preoccuapção e não vos deixa tempo para pensardes no thesouro dos bens espirituaes, que o tempo não gasta e as traças não roem.

Acreditae-me que a campa, que um dia guardará os vossos despojos materiaes, não é o termino da vossa infinita jornada através dos mundos habitados, que são as muitas moradas da casa do Pae, de que nos fala Jesus.

Lembrae-vos que aqui colhereis o

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

que ahi semeardes; se as sementes forem boas, colhereis o Bem, e se forem más, colhereis o Mal.

5 / 3 /920.

Eugenio

IMPRENSA ESPIRITA BRASILEIRA

Em nosso numero 9, de Maio findo, demos conhecimento aos confrades e leitores do movimento da Imprensa Espirita Brazileira, cujo desenvolvimento se estende, crescendo progressivamente.

No citado mez era de 51 o numero de publicações espiritas no nosso paiz, accrescido agora dos novos paladinos: «O Missionario», de Rio Claro, Estado de S. Paulo; «Genesis», da Capital Federal e «Caridade», desta capital, eleva-se a 54.

Verifica-se, portanto, que se desdobra o excellente meio de propaganda, demonstrador da franca acceitação que está tendo a nossa consoladora doutrina.

É um motivo aliás justo de felicitarmo-nos reciprocamente.

Centro Espirita Alagoano
MELLO MAIA

Deste Centro nos foi communicada a eleição de sua nova Directoria em 17 de Abril e empossada a 20 do mesmo mez, para dirigil-o no periodo social de 1921 a 1922, assim constituida:

Presidente, Coronel João Licio de Almeida Marques; Vice-Presidente, Dr. Manoel Herminio da Silveira Mesquita; 1° Secretario, Augusto Soares dos Prazeres, (reeleito); 2° Secretario, José Rodrigues Albuquerque Maia; Oradora, D. Noemi Licio de Carvalho Marques; (reeleita); Vice Orador, Dr. Carlos Araujo, (reeleito); Thesoureiro Coronel Manoel Zeferino dos Santos; Bibliothecario, José Joaquim de Lima.

Além da Directoria foram eleitas as seguintes commissões: de Caridade, de Propaganda, Defeza da Doutrina, de Imprensa, de Finanças e de Instrucção.

Congratulando-nos fraternalmente, agradecemos a communicação implorando a Jesus que derrame sobre os infatigaveis obreiros da Seara do Senhor os seus divinos effluvios, para que sejam augmentados os bons desejos que nutrem em prol da humanidade.

União Beneficente
DE
Senhoras Espiritas

Com prazer noticiamos a fundação desta sociedade em 30 de Abril ultimo, sobre os auspicios do Centro Espirita «Fé e Caridade», da cidade do Rio Grande, tendo sido acclamada a sua Directoria que ficou assim composta:

Presidente, D. Valentina Ferreira; Vice-Presidente, D. Sophia M Vasconcellos; 1a. Secretaria. D. Lucy F. Ferreira ; 2a. Secretaria, D. Mathilde M. Oliveira; Thesou-

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

reira, D. Corbiniana L. Moraes; Adjunta, Ida Souza; Procuradora, Rosalina Marques; Directoras: D. Eliza M. Vasconcellos, Amelia Ballester, Argentina Marques, Cora Alves, Jedy Santos, Emma Ferreira.

Congratulamo-nos com a feliz iniciativa de nossas dignas confreiras do Rio Grande, agradecendo a communicação.

Muito trabalho e progresso espiritual, são os nossos fraternaes desejos.

Juvencio de Araujo Figueiredo

Para a cidade de Mafra, neste Estado, transferiu sua residencia o ardoroso trabalhador da Seara do Senhor, nosso estimado confrade e amigo, cujo nome epigrapha estas linhas.

O incansavel luctador seguiu para aquella localidade, afim de assumir o cargo para o qual fora ultimamente nomeado, onde, sabemos, proseguirá na nobre e louvavel tarefa de diffundir as Verdades que dimanam do Espiritismo.

Congratulando-nos com o illustre e dedicado companheiro, almejamos paz, progresso e muito trabalho espiritual.

MANUTENÇÃO D "A LUZ"

Continuam concorrendo para a manutenção do nosso orgam, os seguintes confrades-

João Candido da Silva. Heitor Luz, Aldo Linhares, João Maria Ferreira da Silva, Alexandre J. Gonçalves, Paulo X. Garcia, João Feliciano Alves, João Ricardo Schuldt, Dr. Oscar Ramos, Haroldo Callado, Capm. Antonio Joaquim de Souza, Major Corte Real, Domingos Noronha, D. Palmyra Luz, D. Argentina L. da Silva, D. Ruth Veiga de Linhares, Almte. Arthur A. P. Bastos, D. Pepa Cuneo, João Baptista da Silva, Antonio Alves, D. Alice Grumiché, Altino Flores, Pedro Bosco, João Jacques, Lauro Souza, Centro Espirita « Fé e Caridade», do Rio Grande.

Renovamos os nossos agradecimentos e continuamos pedindo que nos seja sempre dispensado tão necessario auxilio, afim de impulsionar-mos todos os serviços da Federação que são gratuitos.

Organização Espirita do Brasil

O nosso bondoso confrade Souza Moraes, da Federação Espirita do visinho Estado do Paraná, acaba de presentear a Federação Espirita Catharinense, diversos exemplares da obra, cuja denominação encima esta noticia de sua producção, afim de serem vendidos, applicando-se o producto em beneficio dos necessitados que soccorremos.

Agradecemos a valiosa offerta, recommendando ainda uma vez, aos confrades e leitores, a acquisição de tão util quão necessaria publicação, demonstradora do movimento espirita brazileiro.

A immortalidade é o penhor da Religião: só na plenitude da vida o espirito sente a sua união com o Supremo Ser.

Calixto

A communhão com Jesus desvenda á alma a Vida Eterna.

Quintiliano

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Novos paladinos

Para propagar as verdades espiritas, as reaes bellezas da Terceira Revelação, mais dois pioneiros do progresso apresentam-se na arena da imprensa espirita: «A Senda» orgam official da Liga Espirita de Victoria, Espirito Santo, e «O Perdão» orgam de propaganda espirita, de Parnahyba, Estado de Piauhy.

Rectificamos a noticia já impressa, quando recebemos a visita, aliás agradavel, dos dois collegas ficando elevado a 56 o numero de periodicos espiritas que circulam no Brasil.

Agradecemos a visita, que com praser retribuiremos.

CARIDADE

A Benemerita Associação Espirita Beneficente «Dr. Frederico Rolla», nossa digna co-irmã, que comnosco trabalha em pról do desenvolvimento da doutrina do Mestre Allan Kardec, em regosijo á passagem do quarto anniversario de sua fundação, occorrido em 10 deste mez, téve a feliz ideia de fazer circular o primeiro numero da «Caridade», Orgam Official da mesma Associação, mensal, para auxiliar «A Luz» na diffusão das Grandes Verdades.

A humanitaria «Dr. Frederico Rolla», especialmente a sua actual Directoria, as nossas effusivas congratulções pelo extraordinario successo que acaba de alcançar.

DO ATOMO AO ARCHANJO

Do digno confrade Alvaro F. da Silva. 1°. Secretario do Centro Espirita «Fè e Caridade», da cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, recebemos um folheto com o titulo acima, publicado sob os auspicios da Sociedade Espirita Kardecista e d'aquelle Centro e producção do nosso illustre confrade Carlos Führo.

È um folheto que contem apenas 12 paginas, pequenas no tamanho, porem, grandes pelas extraordinarias verdades contidas em todas as suas linhas, tratando dos problemas da existencia e esclarecendo com admiravel felicidade a evolução do humano ser do atômo ao archanjo. Os adeptos do Espiritismo devem ler o mencionado folheto, cuja linguagem é attrahente e encantadora, baseada na logica, no raciocinio, na razão e nos factos.

Ao seu autor, nossas felicitações.

Ao Centro Espirita »Fé e Caridade» agradecemos a valiosa offerta.

MENSAGEM DO ALTO

A luz refulge nas alturas, e o Senhor vem vindo como o relampago: permanecei na Palavra do Senhor.

Orai e vigiai: sêde bons, amoraveis, caritativos; estudiosos e espirituaes; sabios e indulgentes; tolerantes e pacientes. Lembrae-vos que Jesus Christo é a propiciação para os vossos peccados: que as vossas vistas sejam voltadas para tão Bom Senhor.

Segui essa grande e incomparavel Luz: subi com animo forte a escada da Perfeição para ganhardes o andar superior das eternas venturas.

Marcus

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Sensacionaes Phenomenos Espiritas

A PRODIGIOSA MEDIUMNIDADE DA SENHORA PRADO

Muito tenho lido sobre as materializações de espiritos e convicto como era, do facto, nunca tive curiosidade de constatal-o pessoalmente.

Chegando, porém do Pará, o meu amigo Quintão, que ahi assistira interessantes sessões, resolvi acceder ao desejo da minha esposa e ir tambem com toda a familia ao Pará, para se possivel fosse, trazer um pouco de conforto aos nossos corações dilacerados pela saudade provocada pela desencarnação de nossa querida filha Rachel.

Partimos no «Bahia» em 1° de abril, chegando a Belém no dia 15.

Lá chegando tivemos grande desillusão, pois a familia Prado achava-se em Parintins. Mas os nossos bondosos confrades, que com carinho nos receberam, promptificaram-se a telegraphar ao sr. Prado, pedindo-lhe que regressassem, ao que o sr. Prado bondosamente accedeu.

No dia 1° de maio fez-se uma sessão preliminar á qual estiveram presentes além de minha familia, a familia Manoel Tavares, a familia Bosio e o dr. Matta Bacelar.

Materializaram-se o João, espirito que preside os materializações e um espirito denominado Evangelista. Havia bastante luz distinguindo-se perfeitamente as espiritos como se fossem homens com vestes brancas. Andaram de um para outro lado da sala. Minha esposa dirigindo-se a João, contou-lhe o seu soffrimento, o que attento elle ouvia. Recebeu da mão de minha senhora umas flores que ella levára, as quaes elle passou para a mão esquerda.

Em seguida estendeu João a mão direita á minha esposa, fazendo ella o mesmo. João passou sua mão sobre a della, para que ella sentisse a sua perfeita materialização.

Finalmente João despediu-se agitando um lenço. Entrando na camara desmaterializou-se á nossa vista como o fizera ao materializar-se. Pouco depois ouviamos pequenos tapas que o João dava no rosto da medium para despertal-a.

Fiquei indifferente a esta primeira sessão, porquanto apenas vira o que esperava.

Éra tudo coisa muito natural para mim.

Entretanto, effeito diverso produziu em minha esposa, que apezar de conhecer por leitura esses phenomenos, ficou muito satisfeita, nutrindo desde logo esperanças de ver nossa filha, moça de 21 annos, desencarnada em 30 de março de 1920.

A 2 de maio teve lugar a segunda sessão, realmente muito importante. A ella assistiram pessoas que

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

desconheciam os phenomenos, bem como a doutrina espirita.

Entre essas poderei citar o dr. Remigio Fernandez. materialista declarado, o sr. Leonidas Barbosa e senhora e outras pessoas cujos nomes não me occorrem.

Entre os diversos espiritos que se materializaram, tive a ventura de ver a minha querida Rachel, o que muito me emocionou e a toda minha familia. Nessa sessão inquiriu de sua mãe qual o motivo daquelle vestuario preto, visto como ella se sentia muito feliz.

Dos outros espiritos que mais chamaram a nossa attenção foi o de uma joven italiana de nome Diana, que se apresentou com um brilhante diadema na cabeça.

No dia 4 de Maio fizemos outra sessão e nesta a materialisação da nossa filha foi a mais perfeita possivel. Rachel apresentou-se com tanta perfeição, com tanta graça e tão ella mesma, com os mesmos gestos e modos que não pudemos conter a nossa emoção e todos de joelhos, chorando, rendemos graças a Deus por tão grande esmola. Era Rachel viva, prompta parã ir a uma festa.

A sua cabeça erguida, o seu sorriso habitual, as suas bonitas mãos e até a posição destas, toda sua exactamente como era na terra .

Rachel tocou a todos nós com sua mão; todos nós sentimos o seu calor natural á observação materna: «Rachelsinha, tu tinhas os cabellos tão bonitos, mostra-nos os teus cabellos», ella entrou no gabinete e voltando, instantes depois, virou-se varias vezes mostrando os seus cabellos compridos e ondulados. Acceitando as flores que lhe offerecemos fez sua mãe sentar-se em uma cadeira junto ao gabinete e de costas para este. Abraçou-a e beijou-a muito carinhosamente, depois collocou-lhe uma rosa vermelha na blusa branca que minha esposa vestira para lhe ser agradavel. Na occasião em que lhe col'ocou a rosa falou de seus proprios labios dizendo: «não quero que ande de preto, ouviu? quero que venha toda de branco assim como eu estou''. Toda essa phrase minha filha pronunciou tão clara e distinctamente que foi por todos ouvida.

Depois sentando-me eu na mesma cadeira, por ordem sua, acariciou-me como o fizera á sua mãe, e collocando uma angelica na lapella de meu paletot, apoiou-se com todo o seu peso nos meus hombros. Por fim sacudindo um lenço em signal de despedida, entrou no gabinete e desappareceu. Puxei o relogio, Rachel tinha estado comnosco 40 minutos. Depois saiu o João e cantou, muito satisfeito com a materialização da sua discipula.

A 6 de maio fizemos a ultima sessão.

O resultado foi o mesmo da anterior com o accrescimo de Rachel fazer deante de nós um mólde, de sua mão esquerda em parafina, para o que consultou varias vezes o João que se achava no gabinete porém á nossa vista. Logo ao materializar-se. Rachel saltando e batendo palmas, demonstrou a sua satisfação por ver sua mãe toda de

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

branco e ao despedir-se pediu-lhe que levasse a sua irmã Leontina ás festas e ao theatro, como o fazia com ella.

Nessa sessão Rachel esteve comnosco durante duas horas. Antes da sua partida pedi-lhe que me permitisse beijar-lhe a mão. Identico pedido fizeram-lhe a minha esposa e minhas filhas. Ella deu a mão a beijar á sua mãe e á menor das suas irmãs ahi presente e aproximando-se de mim, num gesto rapido, todo seu, pegou a minha mão com bastante força e beijou-a. Sacudindo um lenço em signal de despedida, entrou no gabinete e desappareceu.

Não sentimos a sua partida, pois estamos certos que não será esta a ultima vez que a veremos. Rachel vive!

Frederico Figner

«Correio da Manhã de 12|6|921»

Um filho envia mensagem de immortalidade a seu pae

Sabem os leitores que o Dr. Arthur Conan Doyle já escreveu outro livro espirita - « A Mensagem Vital».

Eis um curioso caso, que o autor de Sherlok Holmes, relata nesta obra, digno de menção:

« O inquiridor era M. Ernest Ouaten, presidente de« The Northern Spiritual Union », homem de uma veracidade e precisão impeccaveis.

O dialogo se effectua pela « Voz Directa. », com o auxilio de uma campanula, unida a um «megraphone».

A Vòz - Boa tarde M. Ouaten.

M. O. - Boa tarde; quem sois?

A Vòz - Meu nome é Mill vós conheceis meu pae.

M. O. Não me lembro de pessoa com esse nome.

A Vóz.- Mas, sim, fallastes com elle um dia destes.

M. O. - È verdade, agora me lembro; por acaso o encontrei.

A Vóz - Quero vos encarregar de uma tarefa, uma commissão para com elle.

M. O. - Qual?

A Vóz. - Dizei-lhe que terça feira ultima á meia noite, elle não se enganou.

M. O. - Muito bem, eu lhe direi. Vós morrestes ha muito tempo?

A Vóz. - Ha algum tempo; mas o nosso tempo è differente do vosso.

M. O. - Qual a profissão que tinheis?

A Vòz - Era cirurgião.

M. O. - De que genero de morte vos passastes?

A Vòz. - Fui ferido, durante a guerra, estava num navio de combate.

M. O. - Tende mais alguma cousa a me dizer?

Como resposta foi entoada, som de flauta - «a aria da Bohemia », o «Trovador muito nitidamente, seguidas de compasso dobrado; depois do que a «vóz» disse: «Isto é uma prova para meu pae».

Logo depois o Sr. Ouaten procurou o Sr. Mill, que não é um espiritualista e narrou o occorrido. Este disse-lhe então ,que estando em seu gabinete de trabalho. á meia noite do dia lembrado pelo Espirito, ouviu perfeitamente a «aria da Bohemia», o «Trovador, que eram peças favoritas de seu filho, e que não podendo comprehender donde vinha a musica, acabara por julgal-a effeito de sua imaginação.

Quanto ao compasso dobrado, era habito que seu filho tinha de brincar com sua flauta, e que lhe occasionava erros musicaes,o que lhe divertia peias caçoadas da familia».

(Do « O Clarim»)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

UM MENINO QUE PREDIZ A SUA MORTE

A revista hespanhola - « Lumen » publicou o seguinte facto:

« Em um dos ultimos dias de Março p. p., um menino de sete annos, Carlos Martin, brincava, em Mende, com varios camaradas e, approximando-se, de improviso, de um delles, pelo qual sentia particular affeição, beijou-o dizendo-lhe gravemente:

— Adeus. Não nos veremos mais. Não poderás brincar commigo outra vez.

A hora da comida, este mesmo menino, que era idolatrado por seus paes, jantou, como de costume, rindo e conversando alegremente.

De repente dirigiu-se á sua mãe e disse:

« Vem me encostar mãe e deixam depois só ».

—Porque queres que eu te deixe só? perguntou a senhora.

—Porque . . . vou morrer, e não quero que vejas. Soffrerias muito . . .

Chamado um medico incontinenti, disse aos paes de Carlos, que não se inquietassem, pois elle gosava perfeita saude.

A mãe ficou consolada e levou o menino para o leito Uma vez na cama, o pequeno abraçou-se ao collo da mãe e com um grande soluço disse:

—Tenho sete francos; divide-os em tres partes: uma para ti, um para papae e uma para minha irmanzinha

A pobre senhora beijou ternamenseu filho, dizendo que não tivesse idéas tristes.

O menino apoiou em seguida a cabeça na almofada tomou uma das mãos de sua mãe levou-a aos labios e sorrindo lançou um leve suspiro e cerrou os olhos.

Estava morto.

(Ext. d « O Clarim »)

COMMUNICAÇÃO COM

identidade photographica

Mr. Bland, cavalheiro conhecido em Washington, fazia estudos de espiritismo com uma senhora amiga da sua familia, que, nem era medium de profissão, nem fazia pagar as sessões. Por intermedio d' ella, elle se communicava com sua mãe, fallecida havia já algum tempo.

Um dia esta fez lhe saber, por essa forma, que se elle quizesse ir a uma photographia de Cincinatti, ella tentaria retratar-se, apparecendo na chapa photographica ao lado de seu filho. Nada, porém, se combinou sobre qual seria o photographo.

Dias depois, Mr. Bland e o medium foram á primeira photographia que se lhes deparou. O photographo, que ignorava o accordo, ficou surprehendido, vendo na chapa tres retratos em vez de dois.

Mas, cousa singular, a terceira figura não era a da sua mãe.

Regressando á casa, consultou a sua mãe, pelo medium, e soube então que essa terceira figura era a de um amigo que a acompanhara, e que por mais experiente, tentara primeiro a experiencia; mas que se lá voltasse, então appareceria ella propria. E com effeito, voltando á photographia Mr. Bland, obteve dois clichés, em ambos os quaes figuravam o retrato de sua mãe..

(D' « O Clarim »)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Uma creança com 6 mezes de idade falla a sua mãe!

A Propaganda, de Carasinho, Rio Grande do Sul, conta o seguinte:

« Ha dois mezes mais ou menos está residindo em uma localidade do municipio de Barretos, a familia do rustico lavrador Francisco Machado.

Anna, filhinha do lavrador, com 6 mezes de idade, adoecera gravemente, não se sabendo que molestia minava o organismo da pequena.

A pobre mãe, vendo a filhinha definhar e as portas da morte, desesperada e num momento de alucinação correu para o quintal e juntando as mãos numa prece,exclamou :

—Meu Deus, fazei com que sáre minha filhinha!

Que terá ella; santo Deus?

Depois, voltando ao berço da creancinha, viu esta sorrir e dizer-lhe:

É o ouvido que dóe mamãe.

Admirados ante a narrativa desse caso sobrenatural, boquiabertos perguntamos, diz a «Opinião Publica» de S. Maria;

— E a senhora applicou remedio no ouvido, ? A creança sarou?

— Foi «tiro e queda».

Foi mesmo que se tirasse com a mão!

A Anna está boa,completamente curada.

Movimento da Federação

Maio de 1921

Sessões doutrinarias	8
» de Directoria	1
» Assemblea Geral	1
	10

Gabinete mediumnico

Consultas novas e medicamentos homoeopathicos, gratuitamente	555
Repetições idem ldem	398
Passes fluidicos idem	765
	1.718

Redacção d "A LUZ"

Donativos recebidos

A FEDERAÇÃO

Um espirita	8$000
» »	4$200

A LUZ

B. Campos	10$000
UM donativo	12$000
» »	1$500
» »	1$500
» »	1$500
» »	16$000
T. Machado	5$000

Construcção do predio

Te. J. Sounis	10$000
Renda Bibliotheca	$500

O Espiritismo é a Lampada accesa com a qual deveis receber o Mestre; seu combustivel não se estingue, sua luz nunca se apaga.

G. Gaspar

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

FEDERAÇÃ ESPIRITA CATHARINENE

Séde: Rua Victor Meirelles, 19

Sessões Doutrinarias

ás 3ª e 6ª feiras ás 7 1/2 da noite

ASSISTENCIA AOS NECESSITADOS

(A cargo da Associação Beneficente dr. «Frederico Rolla»)

Consultorio Mediumnico
e
Medicamentos Homeopathicos

GRATIS:

Todos os dias das 8 ás 10

Bibliotheca: á disposição dos associados

(diariamente)

ESCOLA MIXTA ALLAN KARDEC

R. Tiradentes, 19

A Federação fornece aos alumnos, gratuitamente, todo material escolar.

As aulas funccionam diariamente das 9 ás 14 horas.

REDACÇÃO D«A LUZ»

Funcciona diariamente

das 10 ás 14 horas. — R. Tiradentes, 19

Off. graph. da «A Luz»

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense